



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
QUARTEL "IMPERADOR DOM PEDRO II"  
COMANDO GERAL



P O R T A R I A N° 201/BM-1 de 17 de junho de 2016

*Cria e Aprova, no âmbito do  
Corpo de Bombeiros Militar  
de Mato Grosso do Sul, o  
indicativo do Curso de  
Motociclista Militar de  
Resgate e Batedor.*

O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no exercício das atribuições que lhe confere o inciso VI, do art. 8º, da Lei Complementar nº 188 de 3 de abril de 2014 (Organização Básica do CBMMS), e em conformidade com o Decreto nº 14.091, de 28 de Novembro de 2014 (REGULAMENTO DE UNIFORME);

**R E S O L V E:**

Art. 1º Aprovar e por em execução no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso do Sul a Heráldica do indicativo do Curso de Motociclista Militar de Resgate e Batedor, anexo a esta Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande - MS, 17 de Junho de 2016.

ESLI RICARDO DE LIMA - CEL QOBM  
Comandante-Geral do CBMMS

RECEBI EM  
231.061.16  
Horário: 09:30  
Ass.: Ch. Bolba  
P. 889





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO, INSTRUÇÃO, PESQUISA E EDUCAÇÃO

HERÁLDICA DO BREVE DO CURSO DE MOTO DE RESGATE

HERÁLDICA

Heráldica (ou armaria ou parassematografia) é a arte de formar e descrever o brasão de armas, que é um conjunto de peças, figuras e ornatos dispostos no campo de um escudo ou fora dele, e que representam as armas de uma nação, país, estado, cidade, de um soberano, de uma família, de um indivíduo, de uma corporação ou associação. Os escudos heráldicos representam os escudos de guerra, onde os combatentes pintavam suas armas para serem facilmente identificados, e podem ter diversas formas. Na atualidade, são mais utilizados o modelo francês e o português (boleado).

A heráldica principiou no século XII, quando iniciou-se a utilização dos símbolos pessoais e familiares, que são antiqüíssimos, dentro de escudos, as cores utilizadas em armaria são conhecidas genericamente como esmaltes, que se dividem em Metais (ouro e prata), Esmaltes propriamente ditos: Vermelho (goles), Azul (blau), Verde (sinople), Púrpura, Preto ou Negro (sable) e os Forros ou Peles: Arminhos e Veiros. Também são incluídas a carnação e as cores naturais, embora não sejam Esmaltes.

ESTRELA DA VIDA

A estrela da vida é o símbolo que identifica o Pré Hospitalar, é também considerada como o símbolo internacional da Paramedicina e dos Técnicos em Emergências Médicas, devido à Serpente e o Bastão.



Reconhecido pela profissão médica como símbolo da Emergência Médica, seu uso é encorajado tanto pela Associação Médica Americana como pelo Conselho Consultivo do Departamento de Saúde, Educação e Bem Estar.

Desenhado por Leo R. Schwartz, Chefe do Departamento do Serviço de Emergência Médica (EMS) da Administração Nacional de Segurança do Tráfego Rodoviário (NHTSA), a "Estrela da Vida" foi criada após a Cruz Vermelha Nacional Americana ter reclamado, em 1973, do uso comum de uma cruz Omaha alaranjada sobre um fundo quadrado branco reflexivo que claramente imitava o símbolo da Cruz Vermelha. A NHTSA investigou e considerou a objeção justificada.

O novo desenho, a cruz de seis barras, foi adaptada do Símbolo de Identificação Médica da Associação Médica Americana e foi certificada como marca registrada em 1º de fevereiro de 1977 pelo Comissário de Patentes e Marcas Registradas em nome da Administração Nacional de Segurança do Tráfego Rodoviário. A marca registrada permanecera em vigor durante vinte anos a partir desta. Cada uma das barras da azul "Estrela da Vida" representa a função em seis sistemas do EMS.

A cobra e o bastão é alado e tem duas serpentes entrelaçadas. Mesmo que isto não tenha nenhuma relevância médica na origem, representa a vara mágica do Deus grego, mensageiro dos Deuses.

#### ASAS

##### **Significado e Simbologia das Asas**

As asas simbolizam a liberdade, a leveza, a inteligência, a inspiração, o espírito, a alma, o céu, o divino. Antes de tudo, as asas simbolizam, em maior parte, a espiritualidade, a libertação da alma, o alçar vôo, na medida em que a leveza o transporte até o sagrado, o mais alto dos céus. Além disso, em todas as tradições esse símbolo representa a conquista, já que as asas não são recebidas, mas adquiridas por meio de uma educação. Basta notar a figura dos anjos no Cristianismo, os mensageiros dos deuses, que aparecem nas "Sagradas Escrituras" juntamente com as asas de Deus, o todo poderoso, aquele que concede asas aos seus filhos, que supostamente perderam no momento do pecado original, mas que podem recuperá-las de forma a se aproximarem de Deus, o pai, e de seus ensinamentos. Ademais, a pomba branca é considerada um animal puro e alado, o símbolo do Espírito Santo.



## BRASÃO

Brasão na tradição européia medieval, é um desenho especificamente criado - obedecendo às leis da heráldica - com a finalidade de identificar indivíduos, famílias, clãs, corporações.

O desenho de um brasão é normalmente colocado num suporte em forma de escudo que representa a arma de defesa homônima usada pelos guerreiros medievais. No entanto, o desenho pode ser representado sobre outros suportes, como bandeiras, vestuário, elementos arquitetônicos, mobiliário, objetos pessoais, etc.. Era comum, sobretudo nos séculos XIV e XV, os brasões serem pintados ou cosidos sobre as cotas de malha, o vestuário de proteção usado pelos homens de armas. Por isso, os brasões também são, ocasionalmente, designados por cotas de armas.

Em sentido restrito, o termo brasão refere-se apenas à descrição do desenho inserido no escudo de armas. No entanto, em sentido lato, pode designar-se por brasão a descrição do conjunto das armas, incluindo, além do escudo, os elementos exteriores. Por extensão, o termo brasão, passou a aplicar-se não só à descrição, mas, também ao próprio objeto descrito: o escudo ou o conjunto armorial completo.

Não se sabe, com rigor, quando é que esta prática teve início. O campo de estudo dos brasões denomina-se heráldica. Os brasões não eram fornecidos ao acaso para as pessoas. Tiveram as suas origens em actos de coragem e bravura efetuados por grandes cavaleiros. Era uma maneira de homenageá-los e às suas famílias. Com o passar do tempo, como era um ícone de status, passou a ser conferido a famílias nobres no intuito de identificar o grau social delas, assim sendo, somente os heróis ou a nobreza possuíam tal ícone e o poderiam transmitir a seus descendentes.

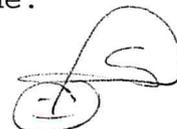
## SIGNIFICADO DOS ESMALTES DO BREVÊ

**Ouro:** nobreza, riqueza e poder.

**Prata:** pureza, integridade, firmeza e obediência.

**Azul:** zelo, lealdade, caridade, justiça, lealdade, beleza e boa reputação.

**Negro:** prudência, astúcia, tristeza, rigor e honestidade.



**FIGURAS HERÁLDICAS PODEM SER:**

**Naturais:** animais, plantas, árvores, astros, figura humana, etc.

**Artificiais:** guerra, caça, artes, ofícios, arquitetura militar, armaria, marinha, cavalaria, cerimônias religiosas, etc.

**Quiméricas ou Fantásticas:** grifo, dragão, centauro, águia bifronte, serpe, unicórnio, etc.

**O BREVÊ DO CURSO DE MOTOCICLISTA MILITAR DE RESGATE E BATEDOR, É REPRESENTADO PELOS SEGUINTE ITENS:**

1. O Escudo representa a família Bombeiro Militar, com os dizeres do emblema da Corporação, e especificação do Curso de Motociclista Militar de Resgate e Batedor.
2. As asas representam a leveza e a liberdade nos deslocamentos para atendimentos à ocorrências.
3. A motocicleta que representa a rapidez e a audácia dos bombeiros nos deslocamentos para atendimentos de ocorrências.
4. O farol da motocicleta é representado pela estrela da vida.
5. O Bombeiro Militar é representado na forma de piloto da motocicleta, treinado para resgatar pessoas de acidentes de trânsito, desmoronamentos de edifícios, desastres naturais, salvamentos especiais, atendimento traumático e atendimento pré-hospitalar, entre outros.

**Confecção**

Os distintivos tratados no inciso II do § 1º do artigo 34 do DECRETO Nº 14.091, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014 (Regulamento de Uniformes do CBMMS), combinado com os § 4º, incisos I e II e § 5º do mesmo artigo, serão confeccionados e aplicados conforme abaixo:

Inciso I, § 4º, Art. 34 do RU - serão confeccionados em metal, afixados na camisa bege escuro meia-manga e túnica;



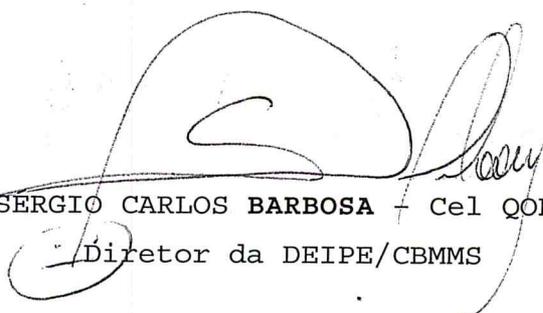
Inciso II, § 4º, Art. 34 do RU - serão bordados ou emborrachados de acordo com suas cores heráldicas, sobre base de tecido preto cujo formato será ajustado a base elíptica de 80 mm X 45 mm e ao respectivo distintivo, excedendo os seus limites em 3 a 5 mm, aplicados acima do bolso superior esquerdo nas blusas cáqui, camisa meia manga branca e macacões.



§5º, Art. 34 do RU - Os distintivos correspondentes aos cursos de especialização, com as suas devidas cores e nomenclaturas, também poderão ser usados em, no máximo 1 (um), no tipo semicírculo, medindo 30 mm de altura e 120 mm de largura, sendo um segmento de círculo com 71 mm de raio, com angulação de 120º, confeccionado em tecido, aplicado na manga do lado direito, acima da bandeira, sendo sempre utilizado aquele correspondente ao curso mais recente ou o que corresponda à atividade desenvolvida pelo bombeiro.



Campo Grande-MS, 17 de Junho de 2016.

  
SERGIO CARLOS BARBOSA - Cel QOBM  
- Diretor da DEIPE/CBMMS